
Cura pela Homeopatia de um caso de perda do olfato (anosmia) e perda do paladar (ageusia)

Autores:

Mauricio T. A. Freire freiremauricio@uol.com.br ,	(CRM-SP 62.450)
Carlos Eduardo Malagutti malamicke@uol.com.br ,	(CRM-SP 72.598)
Walter Osvaldo Salgado dr.salgado@terra.com.br	(CRM-SP 53.486)
Maria Cristina Morato Annichini mcristina662@hotmail.com ,	(COREN-SP 47.220)
Geraldo Sergio Morato ge_morato@hotmail.com e	(CRMV-SP 03.613)
Antonio de Oliveira Lobão antonio.lobao@terra.com.br .	(CRMV-SP 00.340)

Instituição:

CESAHO - Centro de Estudos Avançados em Homeopatia – Piracicaba/SP

www.cesaho.com.br – cesaho@cesaho.com.br

INTRODUÇÃO

O olfato é um sentido importante, por proporcionar ao homem momentos agradáveis ao sentir o aroma de diferentes objetos (flores, frutas, perfumes, alimentos etc.). Ele é útil, também, para proteção e segurança do ser vivo, pois nos alerta da presença de gases tóxicos, alimentos deteriorados, produtos venenosos, poluição etc. ([HAMAM](#) e [MANUAL MERCK](#)).

[HAMAN](#) cita que a perda do olfato pode residir em uma ou mais partes do trato respiratório do indivíduo.

As células epiteliais das fossas nasais não recebem os estímulos necessários devido a alguma obstrução por: desvio do septo nasal, adenóides, rinites alérgicas, sinusites, pólipos, inflamações, gripes, resfriados etc.

As células epiteliais podem perder a capacidade de transformar os aromas e cheiros em estímulos nervosos. Isso ocorre por inflamação, tabagismo, inalação de produtos químicos, deficiências nutricionais e, até mesmo, a idade.

Uma terceira causa da perda do olfato pode se dar em consequência da falta de transmissão dos estímulos nervosos ao cérebro. Geralmente, essa deficiência é consequência de compressões do nervo ou tecidos vizinhos por aumento de tecidos, principalmente, tumores.

Finalmente, a causa da perda de olfato pode estar no cérebro que não possui a capacidade de interpretar os sinais recebidos dos nervos. As causas principais são as doenças degenerativas, como Parkinson e Alzheimer.

O diagnóstico da perda do olfato está na dependência de um exame clínico completo e que pode incluir Nasofibrosopia, Tomografia computadorizada, ressonância Magnética e outros exames laboratoriais.

A perda do olfato pode ser parcial ou total, transitória ou permanente ([HAMAM](#))

O tratamento sempre dependerá do diagnóstico clínico e é feito utilizando-se de diferentes medicamentos ou atos cirúrgicos.

O paladar é o sentido que permite a identificação dos quatro gostos básicos: salgado, doce, amargo e azedo.

As áreas gustativas da língua formadas por milhares de papilas são as responsáveis para transmitir, através dos nervos, os sabores ao centro da olfação e gustação, localizado no cérebro.

O paladar tem como grande aliado, o olfato ([MANUAL MERCK](#))

A diminuição ou a perda total do paladar pode ocorrer não só com o avançar da idade, mas também por distúrbios que afetam a língua.

Fatores que afetam a eficiência do paladar: boca seca, tabagismo, radioterapia, lesões físicas, queimaduras, [Paralisia de Bell](#), depressão, alguns medicamentos alopáticos, deficiências nutricionais.

A eleição do tipo de tratamento para correção da perda do paladar está na dependência do diagnóstico clínico.

Consultando a literatura virtual, até o dia 10/03/2010, não encontramos indicações de tratamentos convencionais ou não que devolvessem às pessoas afetadas, a capacidade olfativa e gustativa,

<http://renatapinheiro.com/anosmia-perda-do-olfato/> - Acessada em 03/03/2010,

por isso decidimos comunicar o sucesso do presente caso, tratado com medicamento homeopático único, prescrito pelo método preconizado pela “Homeopatia Unicista” ([MORATO](#)). Utilizando, para encontro do medicamento, o programa [RADAR](#).

RELATO DA PACIENTE: S. M. S, mulher, 41 anos idade, casada.

“Estou sem olfato e sem paladar há uns 4 anos. Tenho uma memória gustativa e olfativa. Aos 9 ou 10 anos tive reumatismo nos membros inferiores com dores violentas e rasgantes que melhoravam quando esfregava ou aquecia o local. Desde criança, tive rinites alérgicas e acabei perdendo o olfato (primeiro que piorou) e a gustação, a partir da última gestação. Gravidez foi complicada, não planejada e a filha foi a óbito por malformação congênita ([Síndrome de Edwards](#)). Ficou na UTI 4 meses. Eu era mais sensível a cheiros. Tive uma sensação de perda. Não consigo trabalhar a perda de nada. O casamento não estava muito bem, me senti usada e não cuidada. Sou muito carente, preciso da atenção das pessoas, preciso me sentir amada, querida. É insuportável eu não me sentir querida. Pode dar atenção mas sempre quero mais. Naquela época, eu já tomava homeopatia. Tomei *Pulsatilla*, *Ignatia amara* e *Silicea*. Tudo me faz chorar. No fundo, tenho dó de mim. Ansiedade para comer. Estou 20kg acima do meu peso. Tenho que chamar a atenção, ser a mais boazinha, a melhor na escola, tudo para agradar. Caminhar me dá prazer, não gosto de ficar parada.”

Humor: “Hoje sou muito brava, perdi a esportividade e antes era de muito toque, carinho, afeto.”

Medos: “Da morte. Mãe é meu alvo de morte, sempre sonhava que alguém a matava.”

Fala da mãe: “Sempre foi brava, impositiva. Batia muito na gente. Eu tinha muita raiva e eu não jogava pra fora.”

Menstruação: “Sempre foi tranqüila e agora mudou, fico até 12 dias menstruando, adianta uns 5 ou 6 dias e sobra pouco tempo sem menstruar. Os primeiros dias vem muito e com coágulos grandes. Agora, 3 dias antes, fico mais lábil e chorona.”

Alimentação: “Adoro limão desde pequena. Arroz e batata frita. Aversão a berinjela.”

Clima: “Mais friorenta. Gosta muito de água, sou sedenta”.

Questão sexual “foi muito importante de eu ter que me expor para alguém.”

“Adoro estudar, mas sou tolhida pelas coisas de casa. Isso me frustra.”

EXAME CLÍNICO:

No exame clínico geral nada digno de nota foi observado.

ESCOLHA DO MEDICAMENTO HOMEOPÁTICO:

Após a consulta e de acordo com o preconizado, prescreveu-se o medicamento homeopático ***Aurum metallicum*** - 200CH – Dose única.

EVOLUÇÃO DURANTE O TRATAMENTO:

A paciente permaneceu em tratamento do dia 25/11/2006 a 24/11/2007.

Consulta em 25/11/2006

Retornos:

20/01/2007

“Senti sensação de bem estar muito grande, parecia que eu era outra pessoa, falava o que tinha que dizer e 3 a 4 dias depois, tive um suor intenso no pescoço, ombro e na face. Alguns sonhos que eu tinha na infância voltaram e a sensação de dores reumáticas. A rinite piorou muito. Normalizou o fluxo menstrual e não tive TPM, sem coágulos. Duração de 11 dias. Daí piorou a ansiedade de comer que tinha melhorado, depois voltou. Olfato melhorou 60%, estou sentindo cheiro de tudo agora. Paladar melhorou uns 20% só. Parte sexual melhorou. Minha auto-estima melhorou muito. Estes dias a rinite está um pouco melhor. A carência que sentia melhorou muito”.

Conduta clínica: Não medicar, observar e retornar após 30 dias

10/02/2007

“Comecei a ficar ansiosa, ia voltar a trabalhar, senti uma angustia e não queria voltar a trabalhar. Dai piorou o olfato e o paladar. Este tinha melhorado pouco. Instabilidade emocional, chorava por qualquer coisa. Tive falta de ar e sensação de sufoco. Hoje, estou com a sensação de que ninguém gosta de mim.”

Conduta clínica: ***Aurum metallicum*** 240CH uma dose.

12/05/2007

“Tomei mais umas 2 vezes o medicamento porque sentia que ia voltar os sintomas. Ansiedade melhorou muito. A rinite melhorou bastante, agora sinto o cheiro da vida. Sentindo paladar e olfato normalmente. Melhorei muito”

Conduta clínica: não medicar

14/07/2007

“Estou irritadíssima, tudo é em cima de mim, todos me sufocam muito, quero largar tudo e deixar eles se virarem. Filho precisou de uma cirurgia e tive a sensação de perda de novo. Vivo muito o problema do outro.”

Conduta clínica: *Aurum metallicum* 1M uma dose.

15/09/2007

“Estou super bem, melhorei tudo. Olfato e paladar melhoraram uns 97%, voltei a sentir gosto e cheiro. Ansiedade melhorou, mudei de emprego. Meu sono está ótimo. Menstruação continua bem. Agora fico em baixo do ventilador e não sinto nada. A rinite desapareceu. Estou muito feliz”.

Conduta clínica: não medicar

24/11/2007

“Continuo super bem, tudo estável, estou super feliz. Não dá pra acreditar - você acordar de bem com a vida. Não tenho o que falar. Só agradecer.”

Conduta clínica: não medicar

Após este último retorno, manteve-se o medicamento homeopático *Aurum metallicum* 1M, uma vez ao mês, se necessitar. A paciente se encontra super bem, estável e feliz. Melhorou a auto-estima, a rinite, a labilidade emocional e adora berinjela! (última informação recebida em 05/02/2010).

BIBLIOGRAFIA:

HAMAM, A. - “Perda de Olfato”

- http://www.alexandre.med.br/perda_de_olfato.html Acessado em 24/02/2010

MANUAL MERCK SAÚDE PARA A FAMÍLIA, Seção: “Distúrbios do Cérebro e dos Nervos” – Capítulo 72 – “Distúrbios do Olfato e do Paladar”.

http://www.msd-brazil.com/msd43/m_manual/mm_sec6_72.htm Acessado em 24/02/2010.

MORATO, G. S – “A consulta homeopática e a escolha do medicamento único”
– Biblioteca Virtual Cesaho – “CASOS CLÍNICOS tratados com medicamentos homeopáticos”

http://www.cesaho.com.br/biblioteca_virtual/arquivos/arquivo_396_cesaho.pdf

Acessado em 10/02/2010.

RADAR - Programa de repertorização – Versão 7.3, 2006

<http://www.programaradar.com.br/oprograma.asp>
